

INFLUÊNCIAS INTELECTUAIS SOBRE A IDEIA DE INTEGRAÇÃO REGIONAL

AUTORA: Bruna Rohr Reisdorfer (Graduada de Relações Internacionais UFRGS)
ORIENTADOR: Prof. Dr. José Miguel Quedi Martins (UFRGS)



UFRGS
PROFESQ

XXV SIC
Salão Iniciação Científica

CSA - Ciências Sociais e Aplicadas

Os pilares da Integração: Controle Social, Escala e Segurança

INTRODUÇÃO

Na literatura de Relações Internacionais há espaço considerável dedicado à Teoria de Integração. O propósito deste trabalho não é o de abordá-las e, tampouco, o de discutir seu estatuto epistemológico. O seu objetivo é bem mais modesto: trata-se, tão somente, de inventariar algumas influências intelectuais sobre a ideia de integração. Para compará-las, procurou-se criar um sistema de referências que constitui uma tipologia despretensiosa, mas eficaz ao propósito da pesquisa. O ponto de partida foi procurar responder: qual a trajetória da ideia de integração? Que dimensões podem melhor ilustrá-la?

OBJETIVOS

Prospectar e estudar as origens intelectuais da ideia de integração. Inventariar sua trajetória no pensamento humano. Estabelecer um sistema de referências mínimo para poder compará-las.

METODOLOGIA

Partiu-se do pressuposto que a integração envolve três dimensões: (1) a busca por escala; (2) controle social e (3) segurança. A seguir, selecionou-se autores cujas abordagens incidem simultaneamente sobre esses três aspectos e que dizem respeito à integração. Por fim, chegou-se à hipótese de que as variáveis inicialmente eleitas de forma arbitrária constituem-se nos pilares da ideia de integração.

HIPÓTESE

A hipótese desse trabalho é a de que controle social, escala e segurança integram as ideias de Montesquieu, Alexander Hamilton, Saint-Simon, Victor Hugo, Karl Marx, Friedrich Engels, Eduard Bernstein e Coudenhove Kalergi sobre integração regional.

CONCLUSÕES PRELIMINARES:

A análise dos resultados obtidos permite afirmar que o rol de autores analisados é pertinente para prospectar as origens intelectuais da ideia de integração regional. Assim sendo, o próximo passo do trabalho será estabelecer em que as finalidades por eles almejadas para a integração podem ter influenciado sua prática posterior ou saber o que dizem sobre os seus impasses no presente.

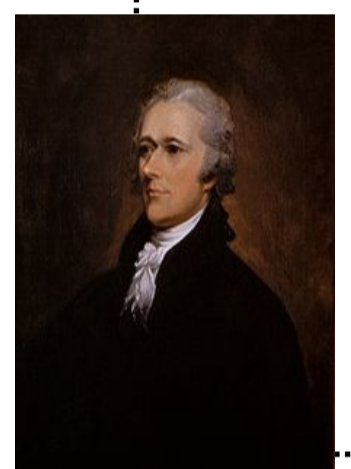
REFERÊNCIAS: BERNSTEIN, E. **Socialismo Evolucionário**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1964; MONTESQUIEU. **O Espírito das Leis**. São Paulo: Editora Saraiva, 2008; HAMILTON, A. **Federalist Papers**, Congresso Nacional, 1787.

Montesquieu (1689 – 1755)



Controle Social: Defende a necessidade de um exército de cidadãos como um instrumento de equilíbrio entre o soberano, o povo e a aristocracia. **Escala:** Acredita que o tamanho do território é essencial para manter a soberania. **Segurança:** A federação, isto é, a união de repúblicas sob um soberano, tem no exército o alicerce dessa união.

Alexander Hamilton (1755 – 1804)



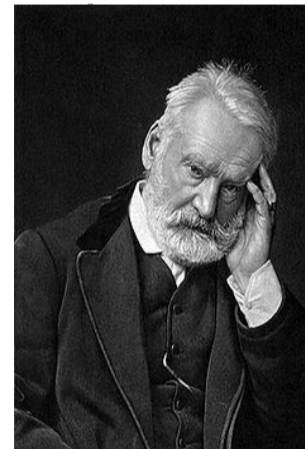
Controle Social: Operado através dos meios de pagamento. Era defensor de um banco central para os EUA. **Escala:** Defende que somente a união das treze colônias poderia produzir arrecadação para criação da marinha de guerra. **Segurança:** Acreditava que somente a união dos Estados americanos evitaria que a América do Norte reproduzisse a história europeia de guerras.

Saint – Simon (1760 – 1825)



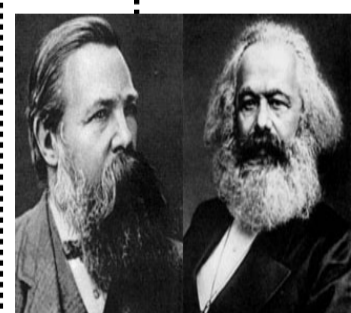
Controle Social: Através do “industrialismo”, síntese das capacidades produtivas intelectuais e materiais. **Escala:** O fim das fronteiras eliminaria o conflito inter-humano e a tecnologia seria utilizada para promover a prosperidade. **Segurança:** Ficaria a cargo das instituições. Defendia o Parlamento Europeu.

Victor Hugo (1802 – 1885)



Controle Social: Socialismo: ele resolveria os problemas humanos entre os quais as animosidades entre os países. **Escala:** A Europa unificada seria um ambiente de trocas comerciais ao invés de guerras intermitentes. **Segurança:** A distribuição das riquezas permitiria à Europa unida destruir suas fortalezas.

Karl Marx (1818 – 1883) e Friedrich Engels (1820 – 1895)



Controle Social: Processo produtivo. É ele que engendra classes, tecnologia e capacidade militar. **Escala:** A união franco-alemã seria alternativa para balancear o poderio inglês. **Segurança:** Depende da capacidade produtiva para qual importa o território vasto.

Eduard Bernstein (1850 – 1932)



Controle Social: Colaboração de classes operada através de corporações nas quais as camadas médias equilibrariam capitalistas e operários. **Escala:** Defende que a Alemanha possua colônias como parte de uma missão civilizatória e humanista. **Segurança:** Comunidade de Segurança. A paz seria assegurada através de sucessivas reformas constitucionais.

Coudenhove Kalergi (1894 – 1972)



Controle Social: Fraternidade. Equilíbrio entre liberdade e igualdade; desenvolvimento e bem-estar. **Escala:** Mercado amplo e moeda estável seriam o veículo para a Europa realizar o seu potencial. **Segurança:** União Pan-Europeia (1922). Forma de evitar o domínio da Europa pela Rússia.



MODALIDADE
DE BOLSA

Jovens Talentos para a
Ciência - CAPES